



FNE quer ensino obrigatório dividido em dois ciclos

PROPOSTA A Federação Nacional da Educação (FNE) defende que, com o alargamento do ensino obrigatório até ao 12.º ano, deve haver apenas dois ciclos de ensino, em vez dos quatro que existem atualmente.

A FNE defende um ciclo de escolaridade básica de seis anos – “com um período de monodocência”, admitindo professores auxiliares – seguido de um ciclo de escolaridade secundária, também de seis anos, explicou, ontem, João Dias da Silva, à margem da IV Convenção Nacional FNE/CONFAP/ANDAEP, “Educação para um novo século”, que decorreu no Europarque, em Santa Maria da Feira.

Sustenta, contudo, que no Secundário “as disciplinas devem conversar entre si, criar partilha, para os alunos trabalharem outras competências”. ●